

MOÇÃO

*Aprovada por
Unanidade*

17.04.2014

40 ANOS DA REVOLUÇÃO DE ABRIL 1974

Comemoramos este ano o 40º Aniversário da Revolução de Abril, realização histórica do povo português, acto de emancipação social e nacional.

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heróico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heróica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

40 anos depois, Portugal vive um dos mais graves períodos da sua história, o mais difícil desde os anos negros do fascismo. Um período de confronto político com o 25 de Abril e com aquilo que representou de conquistas, de realizações e transformações sociais.

Portugal vive uma grave e profunda crise económica e social. Agrava-se a exploração dos trabalhadores e a degradação dos seus direitos, limitam-se as liberdades do povo português, empobrece o País, milhares de portugueses são empurrados para o desemprego e a emigração, a Constituição da República é subvertida e é posto em causa o futuro de Portugal e dos portugueses.

Indiferente à importância que o Poder Local representa para as populações e para a resolução de muitos dos problemas que as afectam no seu quotidiano, o governo pôs em curso um verdadeiro programa de subversão do Poder Local Democrático.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efectiva autonomia administrativa e financeira.

Com as primeiras eleições livres e democráticas, para os órgãos das Autarquias Locais, em 12 de Dezembro de 1976, o Poder Local Democrático afirmou-se, operando profundas transformações sociais e teve intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

As comemorações dos 40 anos da Revolução de Abril devem ser um momento para afirmar a indignação e recusa pelo que estão a fazer ao nosso povo, ao nosso país, ao Poder Local Democrático, à sua história e ao seu futuro.

Devem ser um momento para a convergência e unidade dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República.

Face ao exposto a Assembleia de Freguesia de Alpiarça reunida a 17/4/2014 , delibera:

1. Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência de uma política que sirva Portugal e os portugueses.
2. Apelar aos autarcas, aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população, para se associarem às comemorações dos 40 anos de Abril, na afirmação do Poder Local Democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações.

A Bancada da CDU

Moção ao 25 de Abril e 1º de Maio

*Aparad e par
Unanimidade
17.04.2014*

No próximo dia 25, Portugal comemora o 40º aniversário da Revolução de Abril, que será sempre para o povo português um marco histórico, sinónimo de Democracia e Liberdade.

É uma data que não tem dono, foi um acontecimento que não se realizou pela ação de uma só pessoa, de um só partido ou de um só setor da sociedade. O 25 de Abril é de todos e para todos. O 25 de Abril é de todo um povo, de toda uma nação cansada e farta da opressão, da perseguição e das más condições sociais e laborais que existiam na altura.

Por mais tortuosos que sejam os caminhos que nos dias de hoje temos de traçar, passados estes 40 anos, nunca devemos esquecer os valores de Abril.

Cada um de nós é responsável por construir um país melhor, cada semente que hoje plantamos, amanhã serão frutos que iremos colher, por isso não podemos cruzar os braços, devemos lutar a cada dia que passa para termos a sociedade que queremos e o país que tanto ambicionámos.

Nos próximos dias 25 de Abril e 1º de Maio, dia internacional do trabalhador, devemos também lembrar todos aqueles que perderam os seus empregos ou que os têm em condições muito precárias, pelas dificuldades que atravessam e por sentirem a sua dignidade pessoal e social ameaçada.

“TODOS TÊM DIREITO AO TRABALHO”

direito esse consagrado no nº 1 do Art. 58º da Constituição da Republica Portuguesa mas, atualmente, mais de 800.000 pessoas em Portugal vêm-se privadas desse direito.

É urgente a mudança. Lutaremos todos, lembrando o passado mas, principalmente, de olhos bem postos no futuro, tendo por base os valores e princípios associados a estas duas datas e sempre confiantes e esperançosos de um amanhã melhor.

A bancada do Partido Socialista.

Alpiarça, 17 de Abril de 2014